

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 48 da *Revista Philologus*, com 164 páginas, onze artigos e duas resenhas, produzidas pelos seguintes professores, filólogos e/ou linguistas: Alexandre Melo de Sousa (p. 135-148), Antony Cardoso Bezerra (p. 63-82), Carlos Eduardo Mendes de Moraes (p. 51-62), Eliana da Cunha Lopes (p.29-43), Evanice Ramos Lima Barreto (p. 112-123), Jarbas Vargas Nascimento (p. 51-62), José Mario Botelho (p. 101-111), José Pereira da Silva (p. 160-161), Kilpatrick Müller Bernardo Campelo (p. 83-100), Lucia Furtado de Mendonça Cyranka (p. 149-159), Marcela Cockell (162-163), Marcela Verônica da Silva, (p. 51-62), Márcio Luiz Moitinha Ribeiro (p. 44-50), Maria Diomara da Silva (p. 149-159), Marina Machado Rodrigues (p. 07-28), Nilsa Areán-García (p. 124-134) e Terezinha Toledo Melquíades de Melo (p. 149-159).

Além das duas resenhas, que informam sobre a primeira edição dos livros lançados sobre a história da língua portuguesa, por Geraldo Mattos e José Mario Botelho (impresso e digital) e por José Pereira da Silva, foram publicados neste número onze interessantes artigos. Lendo-os, você verá que:

O 1º artigo descreve o percurso de transmissão da égloga V, de Luís de Camões, “A quem darei queixumes namorados”;

O 2º artigo mostra a utilidade da língua latina nos dias atuais, em especial, na linguagem da propaganda, demonstrando-o com diversas expressões latinas;

O 3º artigo demonstra que o mecenato não esteve presente apenas na Grécia e na Roma antigas, mas também no período renascentista português;

O 4º artigo mostra que o próprio texto do *Estatuto da Academia Brasílica dos Renascidos* exemplifica a formalidade, a representação e a prática da linguagem retórica que ela propõe, conferindo-lhe perspectivas literárias, filológicas e linguísticas;

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O 5º artigo investiga campos lexicais usuais na picaresca, mostrando como eles foram usados no romance *A Noite e a Madrugada*, do romancista português Fernando Namora.

O 6º artigo estuda a nominalidade, entendida ela como um feixe de categorias que serve de fundo para a constituição de todas as demais classes de palavras.

O 7º artigo demonstra que o elemento mórfico utilizado na expressão do gênero dos substantivos é lexical e que, nos adjetivos, esse elemento é flexional, com sufixos derivacionais ou desinenciais, respectivamente.

O 8º artigo mostra a incidência do uso do objeto nulo no português brasileiro, relacionando-a com o aprendizado escolar, o grau de instrução do falante, a influência da escrita e do estilo, a partir da análise de peças teatrais, letras de músicas e textos produzidos por alunos.

O 9º artigo faz um estudo panorâmico da língua grega, demonstrando sua influência nas línguas antigas e modernas.

O 10º artigo discute alguns aspectos referentes à toponímia dos seringais e colocações acrianas, num enfoque etnolinguístico.

O 11º artigo analisa o nível de conscientização que os alunos do ensino fundamental têm em relação à diversidade linguística.

Este número da *Revista Philologus* é produzido em três suportes distintos: impresso, digital e virtual. A versão digital é incluída no *Almanaque CiFEFiL* e a versão digital é disponibilizada na página própria do CiFEFiL: <http://www.filologia.org.br/revista>.

Agradecemos, antecipadamente a todos que colaborarem com as suas críticas, apontando-nos as correções e aperfeiçoamentos que deveremos ou poderemos fazer. Não é com elogios que se oferecem as melhores lições e contribuições acadêmicas, mas com críticas.

Rio de Janeiro, dezembro de 2010.

José Pereira da Silva